



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 11-06-2024

Helena Simões

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ ATA n.º 11 — 11/06/2024

----- Aos onze dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, compareceram, pelas catorze horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões dos Paços do Concelho, os Senhores: EDUARDO MANUEL DOBRÕES TAVARES, Presidente, MARIA MANUEL ROCHA CUNHA SILVA, Vice-Presidente; RUI JORGE BARRACHO FIGUEIREDO, VÍTOR JOSÉ NEVES BEBIANO e JOSÉ JOAQUIM REBOREDO ALMENDRA, vereadores. -----

----- Compareceram também a Coordenadora Técnica, Helena Margarida Castilho Sinões, que secretariou a reunião e a Técnica Superior de Comunicação, Ana Catarina Ramos Teixeira. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, após o que foram aprovadas, por **UNANIMIDADE**, dos presentes, as atas das reuniões ordinárias realizadas nos dias vinte e três de abril e vinte e oito de maio, ambas de dois mil e vinte e quatro, previamente enviadas por correio eletrónico a todos os membros do Executivo, tendo sido dispensada a sua leitura. Continuando, foi dado conhecimento do Balancete e tomadas as seguintes decisões:

BALANCETE

----- Foi tomado conhecimento da existência de fundos através do Balancete do dia sete de junho de dois mil e vinte e quatro, que acusa o saldo de **€ 884.175,44** (oitocentos e oitenta e quatro mil, cento e setenta e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos); e: **€148.102,65** (cento e quarenta e oito mil, cento e dois euros e sessenta e cinco cêntimos), em dotações não orçamentais. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, no usou da palavra, começou por cumprimentar todos os membros do executivo presentes, a equipa técnica de apoio à reunião, bem como os munícipes que acompanham esta reunião na rede social do Município. Continuando, o Senhor Presidente informou que não tem nenhum assunto para o período antes da ordem do dia, apenas e em forma de rescaldo da Festa de Cereja & C^a. 2024, agradecer à organização e aos trabalhadores, que fizeram um trabalho muito importante, com grande empenho. Disse ainda, que foi uma festa muito animada e com grande sucesso, que a organização correu muito bem e que fomos elogiados pelos produtores, pelo que o rescaldo é muito bom, mas que ainda há aspetos a melhorar. Realçou o fato de este certame ainda ter sido feito com algumas restrições financeiras, mas que o resultado, foi extremamente positivo. Agradeceu também às Coletividades, às Associações, aos expositores, a todos os que participaram nesta festa da Cereja, e aos empresários, que ajudaram a receber a quem nos visitou nestes dias, pelo que deixa o seu agradecimento a todos. Informou que foram vendidas cerca de quinze mil toneladas de cereja nestes três dias de festa. Finalizou, dizendo que há que começar a trabalhar para no próximo ano voltarmos a ter uma grande festa e melhorar ainda mais esta organização. Seguidamente passou a palavra aos Senhores Vereadores -----

----- O Senhor Vereador Vítor Bebião, depois de efetuar os cumprimentos, disse que já no ano anterior tinha feito o pedido, mas que não lhe foi entregue, pelo que, solicitou novamente o número final da despesa com a edição da Festa da Cereja /2023, bem como com a edição da Festa da Cereja /2024. -----

----- O Senhor Presidente informou que esse balanço está feito, mas que não foi enviado, e, referiu que na última sessão da Assembleia Municipal, o deputado Daniel Martins, também falou desse balanço, e possivelmente irá ser enviado aos senhores deputados na próxima Assembleia Municipal. Informou também que o balanço da edição da Festa de Cereja /2024, está praticamente pronto e também será dado conhecimento na próxima Reunião de Câmara e posteriormente aos senhores deputados da Assembleia Municipal, que em princípio se irá realizar no dia vinte e nove de junho de dois mil e vinte e quatro. -----



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 11-06-2024

Helena Simões

----- Continuando o Senhor Vereador Vítor Bebiano, disse que outro dos assuntos, tem a ver com a segunda fase da Zona Industrial. Disse que foi abordado por alguns empresários que lhe demonstraram algum descontentamento, na demora em se fazerem as escrituras dos lotes, na demora em perceber, quando vão poder operar dentro da Zona industrial, e, a questão que coloca, é, se já há um prazo previsto para o término das obras, para que pelo menos possam começar a fazer as escrituras e a partir daí submeter os seus projetos aos fundos comunitários. -----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, esclareceu que houve alguns problemas no registo da ampliação da Zona Industrial, e que, depois dessas dificuldades, que demoraram algum tempo a ser resolvidas, foram encontradas áreas duplicadas na Zona Industrial mais antiga, que tiveram que ser resolvidas. Disse que tinha a informação que esse processo já está concluído, que já foram atribuídos artigos provisórios aos lotes novos na Zona industrial, e, aguardam que a qualquer momento, a Conservatória marque a data da escritura para realizar a 7ª alteração, e o registo dos artigos na Conservatória, para se poder fazer a venda dos lotes. Disse também que não vão entregar lotes, que não tenham toda a situação resolvida, para não se voltar a repetir a mesma situação de há mais de dez anos atrás. No que diz respeito às obras, e apesar de serem criticados por essa escolha, foi decidido alocar à segunda fase, o Fundo Ambiental do Baixo Sabor, que é uma candidatura que está aprovada, e que em breve irão ser lançadas a concurso essas obras, no valor de cerca de 300.000.00 (trezentos mil euros), para se acabar de asfaltar os arruamentos e para se fazerem os passeios, e assim os lotes possam ficar concluídos a cem por cento. Por fim, disse ainda, que não vão esperar por essas obras para a entrega dos lotes, porque os lotes podem ser entregues, uma vez que já têm energia elétrica, água e saneamento. -----

----- O Senhor Vereador Vítor Bebiano, referiu, que sendo assim, poderá algum empresário correr o risco de andar mais rápido que o Município, fazer a construção, e depois não haver acessos condignos. -----

----- O Senhor Presidente, informou, que logo que se faça o registo na Conservatória e as escrituras, podem começar a fazer as obras sem problemas, porque os carros e camiões já passam nos arruamentos. -----

----- O Senhor Vereador Vítor Bebiano, relativamente à Zona Industria antiga, disse que alguém interessado num lote, lhe teriam dito no Município, que os aterros seriam da parte do Município. Coloca a questão se há essa possibilidade, ou se terão que ser os empresários a custear. -----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, respondeu que terão que ser os empresários a custear e, informou, que nesta segunda fase da Zona Industrial, tentaram incluir trabalhos de mobilização de terras para esses lotes, mas não é uma garantia, porque o dinheiro pode não chegar. Disse ainda, que é sua vontade, se houver alguma margem, podem fazer uma parte do aterro nos lotes que estão por trás do pavilhão das "Almendras Morales". -----

----- O Senhor Vereador Vítor Bebiano, usou da palavra, e colocou uma ultima questão, ainda a nível empresarial, relativamente a empresas de Alfândega da Fé, que participam todos os anos em Feiras de renome internacional, dentro das áreas específicas. Pergunta se está previsto por parte do Município, alterar a sua política de ajuda aos empresários, na sua participação, mesmo não sendo a nível monetário, a nível de transporte, ou outro tipo de ajuda. -----

----- O Senhor Presidente respondeu que o Município está disponível para ajudar, tem estado sempre disponível para ajudar nos últimos anos, e deu nota que têm lançado vários desafios, a vários empresários, a nível do Município, da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana (AMTQT), a nível da Comunidade Intermunicipal (CIM), e eles nem sempre aderem. Por fim, disse que no próximo Quadro Comunitário vai haver algumas oportunidades e que vão estar atentos. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. 2º ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL 2024. – PARA APROVAÇÃO

----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão Jurídica e Recursos Humanos, datada de 22-05-2024, registada na aplicação do Atendimento e Expediente, da Medidata, sob o nº 3273 (três mil duzentos e setenta e três) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro). -----

----- Foram prestados alguns esclarecimentos por parte do Senhor Presidente. Informou que são alterações que não



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 11-06-2024

Helena Simões

têm nada de relevante, mas que têm que ser regularizadas devido a vários fatores. Disse que neste momento tem que se preparar uma abertura de concursos externos, e o que se está a fazer, é ajustar melhor o mapa de pessoal, que já previa esses cargos, e que neste caso, a maioria das alterações, são dezoito posto de trabalho a criar e dezasseis extinções. Referiu que estes postos de trabalho, têm a ver com as consolidações das mobilidades internas, inter-carreiras, mobilidades externas e o ajustamento das reformas e pré-reformas. Referiu também a regularização de um lugar cativo em mobilidade ou comissão de serviço, do Chefe de Divisão de Urbanismo e Território, que estava numa situação irregular. Disse, que de uma forma geral, o mapa de pessoal tem muito a ver com estas alterações. -----

----- O Senhor Vereador Vítor Bebiano, questionou se está previsto abrir novos concursos públicos e em que carreiras. ----- O Senhor Presidente respondeu que se vão abrir novos concursos públicos, que como já tinha dito na última Assembleia Municipal, têm intenção de levar à próxima Reunião de Câmara, bem como à próxima Assembleia Municipal de junho, mas não vai ser preciso levar essa proposta à Assembleia Municipal, porque tem que se abrir concursos na BEP (Bolsa de Emprego Público), e só depois é que se pode abrir concursos externos. Disse que o que se vai fazer, é abrir catorze postos de trabalho, de acordo com o que está previsto no Programa de Ajustamento Municipal (PAM), e que irão direcionar as suas prioridades para as áreas mais necessitadas de recursos humanos, onde tem havido mais reformas, mais saídas em mobilidade, refere-se a Assistentes operacionais e alguns Técnicos Superiores, na área de contabilidade e aprovisionamento. Disse ainda que no próximo ano se podem abrir mais vagas, mediante também, o que está previsto no PAM, e que essa proposta está a ser trabalhada e pretende trazer-la à próxima Reunião de Câmara. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou por **UNANIMIDADE**, aprovar a segunda Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), nos termos e de acordo com o anexo à informação supra referenciada, como proposta a enviar à próxima sessão da Assembleia Municipal para aprovação, ao abrigo das competências conferidas pelo artigo 28º e pelo n.º 5 do artigoº 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação e alínea o) do n.º1 do artigo 25º da Lei n. 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

2. 1ª ALTERAÇÃO AO ORGANOGRAMA E REGULAMENTO INTERNO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS. – PARA APROVAÇÃO

----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão Jurídica e Recursos Humanos, datada de 06-06-2024, registada na aplicação do Atendimento e Expediente, da Medidata, sob o nº. 3563 (três mil, quinhentos e sessenta e três) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro). -----

----- O Senhor Presidente prestou alguns esclarecimentos. Informou que há três alterações, que se resumem a mobilidades internas. Refere-se a um trabalhador que saiu da Divisão de Obras e Planeamento (DOP) para a Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, para integrar a equipa Mais Economia, pelo que, procede a termos uma Seção de Apoio ao Desenvolvimento Socio Económico na DECAJ, que por sua vez procede à alteração da Seção de Apoio Administrativo da DOP, que passa a designar-se Setor, e, por último, temos a alteração da Seção de fiscalização Municipal, onde existia um Coordenador de Fiscalização, que entretanto se reformou, e passa assim também a designar-se Setor. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE**, aprovar ao abrigo do disposto do artigo 241º da Constituição da República Portuguesa, da alínea m) do n.º1 do artigo 25.º, da alínea k) do n.º1 do artigo 33.º, ambos do anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e em cumprimento do disposto do Decreto-lei n.º305/2009, de 23 de outubro, na Lei n.º49/2012, de 29 de agosto, e do artigo 28.º da anexo I à Lei n.º35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação, a primeira alteração ao Organograma e Regulamento Interno dos Serviços Municipais, anexos à informação supra referenciado. -----

3. EMPREITADA DA “ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE ALFÂNDEGA DA FÉ – REMODELAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO – 2.ª FASE – AUTO DE MEDIÇÃO N.º 14 TN (FINAL) – PARA RATIFICAÇÃO.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal
Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 11-06-2024

Helena Simões

----- Sobre o assunto, presente uma Informação da Divisão de Obras e Planeamento, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 3068 (três mil e sessenta e oito) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro). -----

----- O Senhor Presidente prestou esclarecimentos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE**, ratificar a decisão tomada pelo Senhor Vereador Rui Figueiredo, através de despacho proferido em 15-05-2024, que aprovou o Auto de Medição nº 14TN (Final), no valor de €41.364,04 (quarenta e um mil trezentos e sessenta e quatro euros e quatro cêntimos), relativamente à empreitada de “Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé – Remodelação e Requalificação – 2ª Fase”, contido na informação supra referenciada. -----

4. PEDIDO DE APOIO APRESENTADO PELO REQUERENTE COM O N.º 433P (144/2024), AO ABRIGO DO REGULAMENTO DE APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS – PARA APROVAÇÃO. -----

----- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 3423 (três mil quatrocentos e vinte e três) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro). -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE**, aprovar o pagamento de um apoio financeiro ao requerente com o nº. 433P (144/2024) no montante de €241,89 (duzentos e quarenta e um euros e oitenta e nove cêntimos) para ajudar a fazer face às dívidas conforme referido na informação supra referenciada. -----

----- Por último deliberou a Câmara Municipal aprovar esta ata em minuta, por **UNANIMIDADE**, nos termos do n.º 3 do Art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, para efeitos imediatos. -----

----- E não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, declarou encerrada a reunião, às quinze horas, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Helena Margarida Castilho Simões, Coordenadora Técnica, subscrevo e também assino. -----

Eduardo Tavares, Presidente da Câmara Municipal: _____

Helena Margarida Castilho Simões, Coordenadora Técnica: _____

Lena